

# O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

«O Povo Espozense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

## A INSTITUIÇÃO DA CALUMNIA

Não se imagine que vamos fazer uma accusação individual, fulminante, de essas accusações que provadas, constituiriam motivo mais que sufficiente para uma vida eterna de penitenciaría.

Seria difficil especialisar um culpado quando o crime não pertence especialmente a um ou a outro, mas a uma collectividade inteira.

Seria absurdo indicar um nome, quando o facto criminoso se occulta no anonymato da turba.

O crime de que vamos tratar é todo social; não se concretisa num homem, estende-se a um povo inteiro. Mas porque se gera na consciencia collectiva, é mais uma razão de abastardamento, de degenerescencia da nossa raça.

Relatar crimes, pôr em evidencia abusos e contradições aos montes, é quasi toda a missão da imprensa.

O que se diz hoje é quasi sempre a reproducção do que hontem se notou.

Mas repisar no erro que envergonha, apontando o caminho da verdade, é tão necessario como exaltar o acto que enobrece, apontando-o como um exemplo ao povo que o presencía.

A imprensa, deve norteal-a, acima de tudo, a educação dos espiritos esclarecida pela luz da razão.

E n'este mister, que é todo generoso e elevado, um grito só que lance é impotente para despertar mil espiritos que dormem.

A maldade dos homens não se afoga num dia como é impossivel surgir instantaneamente a luz na escuridão d'um cerebro.

E se a imprensa nem sempre preenche a sua missão, perdoe-se-lhe o erro que ás vezes a accomette, pela verdade que muitas vezes a instrue.

Assim como n'este paiz ha um caminho que conduz ao altar da gloria—a honestidade que tomba, que transige e se amolda,—ha um outro, tão escabroso porque é d'elle irmão, onde se aniquilam suas energias, se calcam promettedoras honestidades e se revolvem na lama os mais formosos caracteres.

E' a calumnia.

Filha spuria do egoismo que avassala, a calumnia é para aquelle que a recebe uma mancha eterna que os annos não lavam, e uma conducta contradictoria mal pode illudir e nunca apagar de vez.

Anonyma como vem quasi sempre a calumnia é tanto mais difficil de ser repellida, como é inexplicavel o espirito que a formou.

E no nosso paiz a calumnia é uma das mais poderosas armas de combate:—das mais poderosas mas tambem das mais cobardes.

Ferir pela frente pode ser um facto que não avilte.

Atacar pelas costas é pelo menos ter na alma o impulso cobarde dos assassinos.

A calumnia é portadora da morte moral, como o punhal o portador da morte physica.

Tem o receio das creanças e o imperio das catastrophes, tem o zumbido das coisas vagas e o peso agudo das dôres tremendas.

Uma qualidade que se ergue é o veneno da calumnia que a envolve.

## MELHORAMENTOS LOCAES

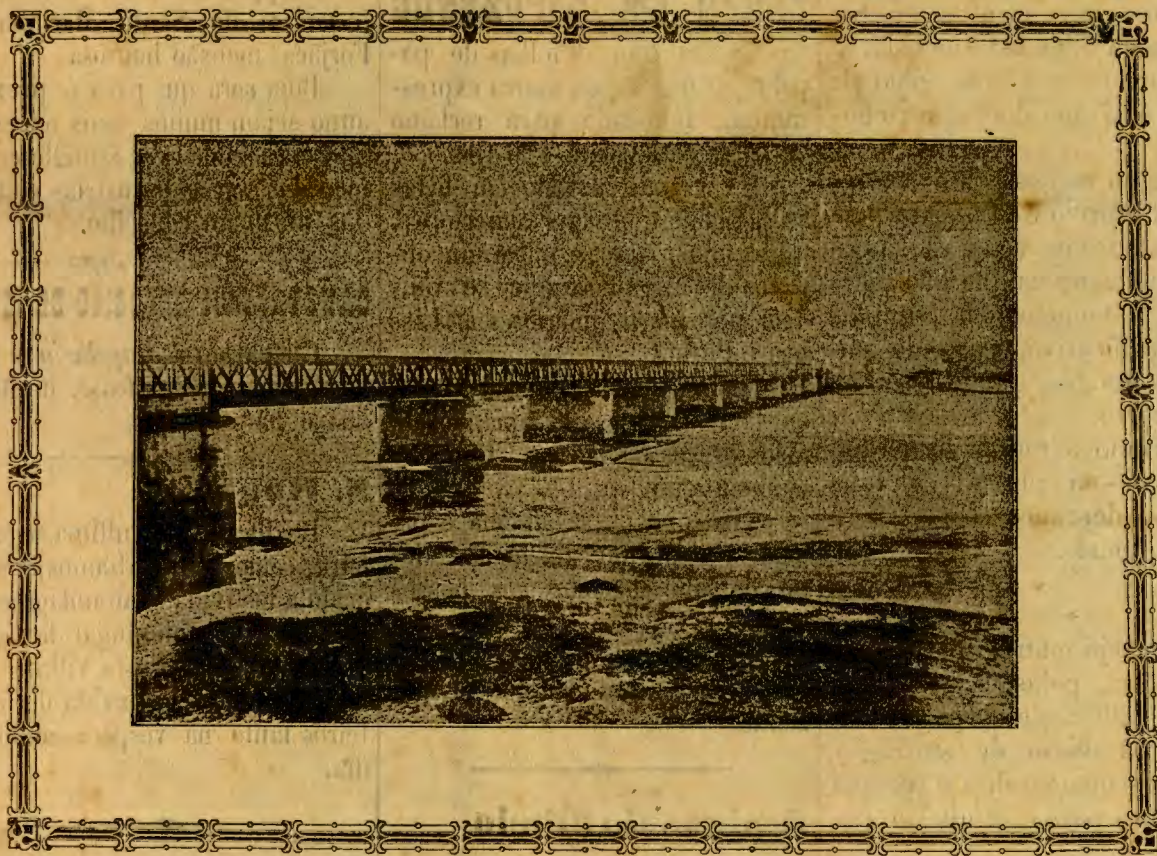
### PONTE METALICA SOBRE O RIO CAVADO

Inserimos hoje a gravura da ponte sobre o nosso rio Cavado, que liga Espozende a Fão.

E' uma magnifica obra, que honra a casa que a construiu e que foi a bem conhecida Empreza Industrial Portugueza, a Santo Amaro, Lisboa, a primeira casa constructora d'este genero, em Portugal.

A ponte, de que apresentamos a gravura, mede de comprido 267 metros entre os paramentos dos encontros; divide-se em oito tramos iguaes cada um com 33<sup>m</sup>,480 de comprimento theorico, assente sobre sete pilares intermediarios e dois encontros de alvenaria.

Estes pliares, que foram pro-



PONTE SOBRE O RIO CAVADO

A calumnia surprehende-se geralmente na bocca d'um só homem, e é quasi sempre d'uma collectividade inteira.

A sua voz, se se faz ouvir, é uma honestidade que se despedaça, uma reputação que se desvirtua.

Phosphoro acceso lançado n'um monte de palha, ella tem o alastrar terrivel dos incendios pavorosos.

Mas apesar da calumnia ser dos crimes conhecidos o mais revoltante de todos, ella existe na consciencia de milhares de homens, como se fôra uma pessoa moral que se constituísse n'este começo de século, que bem parece ser tambem o symptoma d'um inglorio *finis patriae*.

—De Lisboa:  
Os lavradores estão muito satisfeitos por ter caído muito chuva.

—De Monsanto:  
Os olivares apresentam-se muito esperanzosos por toda a parte, esperando-se um bom anno de azeite.

## POETAS

### CANTIGAS

E's gotta d'orvalho puro  
Que cahe dos olhos d'aurora,  
Bandeira de seda azul  
Saúdança o meu embora.

Fica tambem uma lagrima  
Na tua face mimosa,  
Como uma gotta d'orvalho  
Dentro do calix da rosa.

O riso da tua bocca,  
Linda rosa inda em botão,  
Enche a minh'alma de luz  
D'esperança o meu Coração.

Teus olhos fontes de luz  
E tambem fontes de graça,  
São como estrellas cadentes  
A illuminar a quem passa.

A tua mão tão pequena  
Como outra ainda eu não vi,  
E' leve como uma penna  
Das azas d'um colibri.

Affrontada de calor,  
O lençito desatado;  
E os beijos com tanta côr  
Como a d'um cravo encarnado!

A mocidade é uma flôr!

Magrinha—mas que vigor  
No seu passo de balança!...  
E para apressar os passos,  
São duas azas os braços!

A venda deve ser boa,  
Que ha muito o mar não dá.  
Com que alvoroço apregôa:

«Sardinha fresca!... frês-quidá!...»

Vem as outras companheiras  
Mais atrazadas. Avante!  
Ao Monte, por essa encosta  
Ao Monte, ao Pragal, e adeante  
Que ha muito que o mar não dá!

«Sardinha fresca!... da Costa!  
«Viva da Costa!... frês-quidá!»

O pae andou labutando  
Por toda a noite! Puxava,  
Mal vinha rompendo o dia,  
O mar com furia tamanha!...

—Por um ai—Jesus! Maria!  
Que o barco se não voltava!

Nossa Senhora do Cabol...  
Nossa Senhora da Guia!

Salvou-se toda a companhia  
E tambem la pescaria!

Foi a Senhora do Cabol...  
Foi a Senhora da Guia!

Ao Monte, por essa encosta,  
Que ha muito que o mar não dá!  
«Sardinha fresca!... da Costa!  
«Viva da Costa! frês-quidá!...»

BULHÃO PATO

## OS PESCADORES

Muitas vezes, pelas vibrantes e olympicas manhãs loiras de sol, ou pela melancholia das tardes candidas que apenas uma branda aragem toca de murmúrio vago, vemol-os sentados pelos caes solitarios, á beira de aguas dormentes e luminosas onde se espelha o azul translucido dos ceus, contemplando cheios de infinita saudade o deserto do mar que se alonga n'uma superficie immensa até se apagar na linha immaterial dos longinquos horisontes. Parecem penetrados d'essa tristeza aspera que lhes vem, da visão dos aspectos duros e vivamente coloridos da paysagem; e os seus olhos quasi sempre azues e ternos onde parecem florir pervineas, vão n'um candido enlevo de sonho poisar, como duas aves, sobre as immensas vagas ondulando que a luz torna transparentes no seu tom fabuloso d'esmeralda vogando para um desconhecido paiz de feéria, onde ha flores de aroma raro, rosas d'uma tonalidade de fogo, palacios de nayres com varandins d'ouro lavrado, caravellas toldadas de seda singraído a todo o panno para a encantada ilha da illusão e dos amores, perto de costas mais floridas do que as de Thyro onde as alcynos veem gemer doloridamente pelos erepusculos religiosos e côr de perola e chamma, e onde a atmosphera é perpetuamente fina e clara!

N'essas horas lentas de repouso e de nostalgia, evocam os apóstolos ingenuos e simples que outr'ora seguiram Jesus Christo pelas estradas placidas da tranquillidade e humana Galiléa, e que se prosternavam, orando cheios de fe e d'uncção piedosa, nas synagogas judaicas com frescas anemomas nos altares, enquanto o Rabby ia commentando, na sua voz meiga e pura, os esquecidos papyrus da lei e ensinava, nas suas doutrinas purificadas de perdão e de innocência, a crença n'um Deus novo, bom e justo, que amava todos os que soffriam e re-

Meu amor não vas á fonte,  
Não vás á fonte beber,  
Mata a sede nos meus olhos  
Que são bicos a correr.

Vou fazer das minhas penas  
Uma barguinha singella,  
E dos beijos que me dêste  
Vou-lhe construir a véla.

Teus labios, botões de rosa  
Do mais formoso canteiro,  
Quem me dera ser formosa,  
Do teu peito o jardineiro.

Albino Bastos.

### VIVA DA COSTA!

Com a sardinha, empilhada,  
Inda saltando vivaz.  
Vem de cestinha avergada;  
E lá debaixo, da praia,  
E sóbe a pino o almaraz;  
Mas nem por sombras caçada!

Faz vista de nova a saia,  
Córada ao sol e puxada!  
Descaça—o pé regular,  
E brumido pela areia  
D'essas arribas do mar.

Não se póde chamar feia.  
Descaída e longa a trança,

dimia da condemnação maldita de todos os peccados.

Ah! certamente, deviam ser assim bellos, fortes e doces os companheiros de Jesus de Nazareth, que souberam guardar dentro do peito o lyrio ethereo da sua castidade, atravez de todas as tentações do mundo! Viveram, por um milagre angelico, até hoje; mas relembram ainda commovidamente as mudrugadas d'outra sobre os rios marulhosos, quando lançavam, rezando, as suas redes ao raia da estrella d'alva que abria como um jasmim de prata na lucida saphira celeste. Escutaram attentamente o Mestre, nos momentos de sol ardente, sob a perfumada sombra dos sycómaros que o vôo branco das pombas cobria; beberam mel á porta das herdadas; ouviram cantar as cigarras, pelo verão, nos vergeis de Engaddi; andaram atraz dos rebanhos fulvos pelas montanhas de Galesad onde as açucenas desabrochavam; viram passar, á bora do meio dia, de volta das fontes, as morenas virgêns biblicas, de cantaro na ilharga e com bandos de cotovias gorgeando nos hombros nus! As compridas e alvas pontas das suas tunicas voaram a esse vento percursor que espalhou pelos campos da Escripura uma semente fecunda; dormiram, pelas noites serenas, nos areaes estereis do Jordão; assistiram aos milagres de Jesus; levaram a face manchada do pó mordente dos caminhos nas levadas que jorravam, sussurando, das quebradas dos montes; correram toda a Judéa, resignados e felizes, trazendo nas mãos tostadas do calor, a flor heroica e sagrada da virtude. Os seculos passaram e deram-lhes maior magestade á frente tiszada; outras auras surgiram victoriosamente e trouxeram á sua velhice um suave encanto. No fundo dos seus olhos ha paizes de Lenda; dentro do seu peito, jardins propheticos de recordações. A lua redonda e fria que agora se levanta triumphalmente no velludo macio dos céos, já elles a viram, por certo, illuminando cidades desaparecidas, mundos velhos esquecidos para sempre na espessa sombra dos tempos!

(Continúa.)

### AVE MARIA

Ao Rev. Sr. P.º Manoel

*Ave Maria* vós sois  
Cheia de graça e favor;  
O Senhor sempre é convosco,  
Nosso Pae e Salvador.

*Bemdição* vós por todos,  
Nos céos, na terra e no mar;  
Entre as mulheres seis vós  
Na pureza singular.

*Bemdição* também é o fructo  
Do vosso ventre sagrado:  
E' Jesus, Pae amoroso,  
Solicito e delicado.

*Santa Maria*, rainha,  
Mãe de Deus e dos mortaes,  
Acalmae-nos as tristezas  
E os amargos, crebros ais.

*Rogae por nós peccadores*  
Junto ao throno do Senhor;  
Que o premio da vida eterna  
O seja do nosso amor.

*Rogae agora e na hora*  
Da nossa morte, vós Mãe;  
Ouvi propicia estas preces  
E protegei-nos. Amen.

Dante.

### Antonio Vallerio

Victimado por uma dolorosa enfermidade que o reteve no leito uns tres mezes, aproximadamente, finou-se na preterita terça-feira, n'esta villa, o sr. Antonio Maria de Faria Vallerio, antigo e conceituado official de marinha mercante e negociante.

Succumbiu aos estragos de uma lesão cardiaca, aggravada por outros soffrimentos.

O finado gosava de muita estima e consideração entre os seus conterraneos e pessoas extranhas, pela seriedade e honradez de que usava em todos os actos da sua vida, quer como negociante, quer como nauta, motivo porque a sua morte é sentida, geralmente.

Consciencioso e experimentado marinheiro, affrontara, ousa-

do e forte, os perigos d'esse mar de caravellas e naufragios, no dizer do poeta, nas longas travessias que tantas vezes fizera para e das duas Americas, Inglaterra, etc, sem um esmorecimento nem um desanimo ante a tempestade. E por que a doença tem, igualmente, a sua tempestade e a sua bonança, tambem não esmorecera nem desanimara ante o seu auge; soffrera-a resignado, certo de que a uma succede a outra. E succedeu: a bonança e a paz que Deus costuma conceder aos justos e aos bons, para morrer, veio suavemente, serenamente, e elle então pendeu a cabeça e adormeceu para o descanço, para a indispensavel reparação das suas forças esgotadas.

Morreu, portanto, como um justo e como um bom, que era, sem temer a morte, sem receio dos inviolaveis mysterios do *au-delá*. Mesmo porque tinha e ficamos tendo nós, agora, esta sentença:

Quando na vida só se tem por norte  
Honra e virtude, unicos bens terrenos,  
Encara-se sem medo a propria morte  
E a pedra do sepulchro pesa menos.

Não deixa renome nem grandes bens de fortuna; não reclamava, porisso, necrologio pomposo em paginas de jornal e suas partes correlativas, mas devia e merecia prestar-se-lhe a pequena homenagem d'estas singelas referencias, singelas e verdadeiras, porque lega um nome modesto e honrado a uma esposa carinhosa e a uma filha estremecida, agora immersas n'uma saudade infinita e n'uma dôr sem remedio.

Que ao menos possa servir-lhes de linitivo e conforto, bem como a todos os seus, as sinceras manifestações que hão recebido e a homenagem, simples mas significativa, prestada pelos seus amigos, quinta-feira, no seu enterro.

E como a morte só é um descanço—na phrase de Luis Revilla—descance em paz o saudoso morto.

Na igreja matriz relisaram-se quinta-fera, pelas 9 horas da manhã, officios de corpo presente e uma missa de suffragio, findos os quaes sahiu o prestito funebre para o cemiterio publico.

Acompanharam o cadaver numerosos dos amigos do extincto e se sua familia e parentes, e diferentes irmandades a que o morto pertencia.

Sobre o feretro iam depositas duas coroas e varios bouquets, estes de flores naturaes, com as seguintes dedicatorias:

A meu querido esposo—  
n'um saudoso abraço—Cacilda.  
A meu bom papá—o meu amor filial—Aida. Ao padrinho—com muitos beijinhos—a Marietta. A meu padrinho—(tres bouquets) Maria Augusta, Efigenia e Maria.

O feretro, depois de encerrado em caixão de chumbo, foi depositado em jazigo.

A todos os seus o nosso pesame sentido.

### Pesames

Damol-os ao sr. Alberto Fernandes de Faria, residente no Rio de Janeiro, pelo passamento de seu querido filhinho Arthur, fallecido em 7 do corrente mez.

### Missa em acção de graças

A commissão promotora dos festejos a realizar nos dias 14 e 15 de Agosto, em honra da Senhora da Saude, manda resar amanhã, 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na capella da Senhora da Soledade, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do nosso amigo e habil clinico do visinho lugar de Goios, dr. José d'Azevedo Vasquinho. Este nosso querido amigo esteve passante de um mez, entre a vida e a morte, preso de uma terrivel enfermidade, que os cuidados dos seus medicos assistentes e a fé em Maria, conseguiram debellar. A commissão que é composta dos snrs. Antonio Paschoal, Xavier Vianna e Antonio Fernandes Ribeiro, prestando esta homenagem áquelle nosso amigo não faz mais que agradecer-lhe os favores e as atenções que sempre n'elle encontraram e esperam encontrar, na realisação dos imponentes festejos, que sempre realisa em honra da veneranda imagem da Senhora da Saude e o povo, accorrendo áquelle acto religioso, não faz mais que significar áquelle distincto clinico, o seu agradecimento pelos serviços do seu mister, que elle tam habil e desinteressadamente lhes presta.

Chamamos a atenção para o convite que adeante vae.

### PORTO EM ESPOZENDE

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, marca expressamente fabricada para reclamo da nossa casa, custa 120 reis.

Há grande sortido em todas as qualidades de papeis, envelopes, tintas finas, lacres e mil e um objectos de escriptorio que se vendem por preços inferiores a Lisboa e Porto.

Manteiga de S. Paio d'Antas, em latas de todos os tamanhos e pelos preços da fabrica, vende se tambem aqui.

Visitem a nossa officina e papelaria e ficarão abismados dos preços que fazemos aos nossos artigos.

Typographia e Papelaria Espozendense, Rua Direita—Espozende.

### Amigos do alheio

Consta-nos que em uma das noites da semana finda os larapios tentaram assaltar a casa da residencia do rev. parochia da visinha freguezia de Palmeira do Faro, d'este concelho, não conseguindo os seus malevolos intentos em virtude de, por um acaso, quando tentavam entrar na habitação darem uma forte pchadella por uma corda que estava presa ao badalo do sino da torre, começando este a tocar tão fortemente que pôz parte da freguezia em alarme, correndo ao local a saber do que se passava, porém os malandrins já se haviam posto em fuga.

Pensem n'estas pequenas coisas as nossas auctoridades.

### Anniversario

Entrou no seu 3.º anno de publicação o nosso presado collega *O Progresso de Paços de Ferreira*, motivo porque lhes enviamos sinceros parabens.

### «O Garoto»

Vae brevemente sahir á luz da publicidade um pequeno apenso ao nosso jornal com este pomposo titulo, que será distribuido em todos os domicilios como reclamo aos artigos expostos na nossa casa, tendo tambem secções desopilantes escriptas por pennas as mais brilhantes e conhecidas no estylo faceto.

Acceptam-se annuncios e reclamações para a mesma publicação, mediante contracto especial.

### Phosphoros

Os malsins alugados pela companhia dos phosphoros não se cansam de fazer prisões de laminatos que para mitigarem a fome a si e aos seus commettem o horrendo crime de vender ao publico meia duzia de caixas de lumes de enxofre, lumes que a poderosa companhia retrae á venda para só lhes serem consumidos os chamados phosphoros caros.

E o governo, esse governo que para ahi governa não vê isto. Que miseria...

### Exposição Industrial

Na exposição industrial ultimamente realisada em Barcellos, couberam premios aos seguintes cavalheiros d'este concelho:

José Fernandes Eiras, (jugo), d'Apulia, medalha de cobre.

Filippe Rodrigues dos Santos, (esteiras) de Santa Marinha de Forjães, mensão honrosa.

Bom será que para o proximo anno sejam muitos mais os expositores a concorrer áquelle certamen das varias industrias cultivadas no nosso concelho.

### CANETAS COM DEPOSITO DE TINTA

Chegaram á *Papelaria e Typographia Espozendense*, muito finas e baratissimas.

### S. Roque

Realizou-se na ultima segunda feira, como aqui tinhamos annunciado, a festividade ao milagroso S. Roque, no visinho lugar de Goios, a dous passos d'esta villa.

Foi muito concorrida de forasteiros tanto na vespera como no dia.

### Festividade em S. Claudio

Realisa-se hoje na freguezia de S. Claudio de Curvos, d'este concelho, a festividade em honra do Senhor do Alivio, ou Senhor da Rateira, em uma capellinha proxima á estrada que atravessa aquella freguezia.

### Carteira

De Lisboa regressaram na passada 3.ª feira a esta villa, os ex.ºs snrs. Valentim Ribeiro da Fonseca e Antonio d'Almeida Paschoal, acompanhados de suas ex.ºs familias.

### Santa Quiteria

Uma commissão composta dos snrs. Antonio Garcia dos Santos, Francisco Martins Palmeira e Manoel Gonçalves Palmeira, d'esta villa, projectam levar a effeito no 2.º domingo do mez de julho imponentes festas á milagrosa Santa Quiteria, que se venera na igreja matriz d'esta villa, cujo program-

ma da festa será annunciado muito breve.

A briosa commissão fará todo o possivel para que a festividade tenha a maior pompa possivel.

## NOTICIAS DE FÃO

Realizou-se, no penultimo sabado, o enlace matrimonial da sr.ª D. Anoa Fernandes Alves com o sr. Francisco José Teixeira, natural de Affile, Vianna do Castello.

—Tem passado bastante incommodado de saude o sr. dr. Elias Cardoso, illustre professor do Lyceu central do Porto.

—Partiu para o Gerez o sr. P.º Ignacio Gonçalves Lopes.

—Estiveram no Porto o sr. dr. Augusto Moreira Pinto e o sr. João Evangelista da Silva.

### Ministro da justiça

Por um esquecimento commettavel os jornaes do Porto deixaram de citar os nomes dos cavalleiros d'este concelho, que foram á estação da Trofa honrar a chegada do nobre ministro da Justiça; por isso, e para supprir tal falta, publicamo-los em seguida: Ricardo do Espirito Santo, Manoel Augusto de Miranda, abbade de Gemezes, Pereira do Barros e Vilela.

Dizem-nos que o benemerito Cidade, despeitado por não haver sido convidado, vae desertar do partido regenerador.

### As indigestões se alliviam em dez minutos

tomando duas obreias, e curam-se radicalmente antes de acabar o primeiro estylo do «Digestivo Mojarrieta». As dyspepsias e gastralgias desaparecem radicalmente tomando tres ou quatro estylos.

Nas doenças chronicas mais graves, gastritis-intestinaes, deve-se tomar durante tres ou quatro mezes o «Digestivo Mojarrieta»; que é o unico verdadeiro gastro-intestinal completo e radical, universalmente reconhecido muito superior a todos os outros remedios para curar as molestias do estomago, e para purificar os alimentis.

Depueto em Portugal: Pharmacia da Companhia Hygiene, Praça de D. Pedro, Lisboa.

### Enciclopedia Portuguesa Illustrada

Recebemos o fasciculo 295 d'esto excellente dictionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 437 artigos e 12 figuras (*Lamprocária a Langurii-neos*). Entre os principaes artigos d'este fasciculo, citaremos: *Lan.* do sr. dr. Paulo Marcellino e *Landana*, do sr. A. A. Ferreira de Carvalho.

Summar.º do numero 296: Comprehende 451 artigos e 45 figuras (*Lanha a Largo*). Entre os artigos principaes d'este fasciculo, citaremos: «*Laqueação*», do sr. Luiz Viegas; e «*Larangeira* (D. Sebastião) do sr. dr. Affonso Augusto Costa.

Continua a assignar-se este magnifico dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.º, successores, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, São correspondentes os snrs. Belem & C.º, Rua do Marechal Saldanha.

### MANTER ENALTERAVEL A FORÇA belleza e côr natural do cabelo

tem sido objecto de grande solicitude por parte de homens e mulheres de todas as edades; pois que é no cabelo que se manifestam os primeiros vestigios de idade avançada; é n'elle que as attracções pessoaes commecam a diminuir. Que é pois para admirar que uma pessoa cujo cabelo era abundante, macio e lustroso, note que elle está cahindo, enfraquecendo, perdendo a côr, ou tornando-se grisalho e falto de

brilho? É o testemunho certo da partida da mocidade e approximação da velhice.

Entre as causas que affectam o crescimento e belleza do cabello tem logar a deficiência do oleo indispensavel para a sua força e côr. Faltando-lhe este alimento o cabello torna-se fraco, secco, quebradiço, parte-se nas pontas, e ficando largo na raiz, cae por si ou é despegado com o pente. Ientico resultado, e até mesmo calvicie, apparece depois de doencas debilitantes, ou tem por causa uma inflamação ou condição morbida dos tecidos que circumdam as raizes do cabello, produzindo caspa, feridas e tinha.

É tão facil conservar o cabelo e o couro da cabeça em bom estado, evitando assim a calvicie prematura, o tornar-se o cabelo grisalho, ralo, e falto de brilho, que desprezar os meios de conseguir tal fim é nas circumstancias actuaes, um erro indisculpavel.

Como artigo de toucador o *Vigor do Cabello do Dr. Ayer* está á frente na lista de preparados identicos. A base do *Vigor* é um fluido delicado que não produz manchas ou se torna rançoso pelo contacto do ar, e um substituto do oleo natural fornecido pela natureza, tão perfeito quanto a chimica moderna o pôde produzir. Amacia e estimula o cabelo e o couro da cabeça, fortalece os tecidos debilitados, evita a formação de caspa e humores que destroem a raiz do cabelo, torna o couro sadio e activo e o cabelo sedoso, restaura-lhe a côr juvenil que por qualquer causa tenha sido perdida, e promove um crescimento abundante.

O *Vigor de Cabello do Dr. Ayer* é um preparado superior e scientifico feito dos melhores ingredientes que é possível obter. Qualquer pessoa pôde fazer uso d'elle, seja qual fór a condição em que se acha o cabelo ou o couro da cabeça, pois que a sua delicadeza e perfume recommendam-n'o a todos os que teem em conta a sua apparencia pessoal.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

## ANNUNCIOS

### CONVITE

A commissão promotora dos festejos em honra de Nossa Senhora da Saude, convida por este meio todas as pessoas amigas e de relações do ex.<sup>mo</sup> snr. dr. José de Azevedo Vasquinho, a assistirem a uma missa, que a mesma manda resar em acção de graças, pelo seu completo restabelecimento da longa e dolorosa enfermidade, que o torturou.

A missa será na capella da Senhora da Soledade, pelas 8 horas da manhã, de segunda feira 30 do corrente.

Esposzende 28--5--904.



### DUAS CARREIRAS DIARIAS

#### Ida e volta

O primeiro carro sae de Fão ás 3 e um quarto horas da manhã levando passageiros

para o comboio que sae da Povia para o Porto ás 5 e 30 horas da manhã, voltando para Espozende com os passageiros chegados do Porto ás 9, 40 da manhã.

O segundo sae de Espozende ás 5 da manhã a levar passageiros para o comboio que sae da Povia para o Porto ás 8, 20 da manhã, voltando para Fão com os passageiros vindos do Porto no comboio da tarde ás 3, 40.

De 1 de junho em diante o carro sae da Povia ás 5 e meia da tarde.

Ha portanto a commodidade de ir ao Porto e voltar no mesmo dia.

Fão, 9 de Abril de 1904.

**Os alquiladores**  
*Carneiro & Eiras.*

## AZEITE FINO D'ELVAS

O que ha de mais puro

Vende-o a mercearia Luzo-Brazileiro.

Dão-se amostras.

### Comarca d'Espozende

#### ARREMATACÃO

1.<sup>a</sup> praça  
2.<sup>a</sup> publicação  
(7)

No dia 5 do mez de junho proximo, pelas 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha-de arrematar em hasta publica e por preço superior á sua avaliação, uma morada de casas terreas, com poço e pia de pedra e eirado de lavradio com arvores de fructo e avidadas, tapado sobre si por paredes, situado no logar do Paço, freguezia de Rio Tinto, d'esta comarca, a qual confronta do norte, sul, nascente e poente com caminhos publicos, avaliada em 190\$000 reis, mas que será posta em arrematação pela quantia de 155\$230 reis, visto a mesma ser foreira a D. Joaquina Maria de Castro Faria, de Villa do Conde, a quem paga annualmente o fôro de 30,1933 de meado, 2,1209 de trigo e 100 reis em dinheiro e laudemio de vinhana.

Este predio foi penhorado na execução por custas e sellos que o Ministerio Publico promove contra o casal inventariado por obito de Joaquim Luiz Fernandes, morador que foi na referida freguezia, e do qual é inventariante a sua viuva Angelina de Sousa, e as despesas da pra-

ça e de metade da contribuição de registo ficarão a cargo do arrematante, sendo pelo presente citado quaesquer credôres incertos para que deduzam os seus direitos, querendo.

Esposzende, 14 de Maio de 1904.

Visto.

O Juiz de Direito,  
Carvalho Braga.  
O escrivão de Direito,  
Cezar de Sá.

### Comarca d'Espozende

#### ARREMATACÃO

1.<sup>a</sup> praça  
1.<sup>a</sup> publicação

No dia 12 de Junho proximo por meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, por virtude de deprecada vinda do Juizo Commercial da comarca de Vianna do Castello, se hão de arrematar em hasta publica para serem entregues pelo maior lance offerecido as seguintes propriedades:

Uma morada de casas torres com cobertos, lojas e logar junto que se compõe de terreno lavradio com espigueiro e arvores de vinho em latadas, fructeiras e algum terreno de matto, sito no logar d'Azevedo, da freguezia de São Paio d'Antas, d'esta comarca.

Esta propriedade é foreira ao Visconde da Torre, da freguezia de Soutello, comarca de Villa Verde com o fôro annual de 87 litros de milho, laudemio de 40 um e luctuozza d'uma gallinha, sendo o seu valor 229\$905 reis, liquido d'aquelle fôro.

E uma leira lavradia no sitio do Agio da Porta, da referida freguezia de São Paio d'Antas, alludial, avaliada em 50\$000 reis.

Estes bens foram penhorados na execução que move Dona Rosa da Silva Carvalho e filhos, na qualidade de representantes de Domingos Gonçalves de Carvalho, da Cidade de Vianna do Castello, contra Domingos José Alves d'Azevedo, da referida freguezia de São Paio d'Antas. Ficando por esta forma citados os crédores incertos.

Esposzende 21 de Maio de 1904.

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito e Presidente do Tribunal Commercial  
Carvalho Braga.  
O escrivão ajudante do 3.<sup>o</sup> officio  
Emilio Bernardino Morera.

### Comarca d'Espozende

#### EDITOS DE TRINTA DIAS

(2.<sup>a</sup> publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão vitalicio do primeiro officio, Cesar de Sá, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no «Diario do Governo», citando a interessada D. Anna de Souza Rebello, viuva, proprietaria, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir, querendo, a todos os termos dos autos civeis d'inventario a que na mesma comarca se procede por obito de seu marido Sebastião José Gomes, proprietario e morador que foi na freguezia de Gemezes, da referida comarca, e nos quaes é inventariante o pae d'este, Francisco José Gomes, viuvo, proprietario d'aquella freguezia.

Esposzende, 17 de maio de 1904.

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
Carvalho Braga  
O Escrivão de Direito  
Cezar de Sá.

### Comarca d'Espozende

#### EDITOS DE DEZ DIAS

(2.<sup>a</sup> publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do 3.<sup>o</sup> officio—Escrivão Braga—correm editos de trinta dias a contar a ultima publicação do annuncio na Folha official, citando Alberto Ferreira Bello, casado, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para, por si ou procurador, assistir a todos os termos, até final, do inventario a que se procede n'este juizo por obito de seu irmão Manoel Ferreira Bello, solteiro, que foi da freguezia de Fão; e, bem assim todos os legatarios e credores desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca para dentro d'aquelle praso deduzirem os seus direitos, querendo, no referido inventario, sob pena de revelia e sem prejuizo do proseguimento

regular do mesmo.

Esposzende, 19 de Maio de 1904.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Carvalho Braga  
O Escrivão ajudante do 3.<sup>o</sup> officio.  
Emilio Bernardino Moreira

### Comarca d'Espozende

#### EDITOS

DE TRINTA DIAS

(4) (2.<sup>a</sup> publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão do 3.<sup>o</sup> officio—

Escrivão Braga—correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Maria Fernandes Moreira, solteira, maior, auzents em parte incerta no continente do reino e José Fernandes Philippe, também solteiro, maior auzente em parte incerta na Africa portugueza, para, por si ou por procurado assistirem a todos os termos até final do inventario a que n'este juizo se procede por obito de sua irmã Eusebia Fernandes Moreira, solteira, que foi da freguezia d'Apulia d'esta comarca, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Esposzende, 19 de maio de 1904.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
Carvalho Braga.  
O escrivão ajudante do 3.<sup>o</sup> officio.  
Emilio Bernardino Moreira.

## DESPEDIDA

Não me sendo possível, por absoluta falta d'ocasião, despedir-me publicamente, na occasião da missa, de todos os meus parochianos, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente de cada um, como era meu desejo, venho por este meio agradecer de todo o coração a maneira penhorante como sempre me trataram, e as provas de consideração e estima que de todos recebi, e das quaes, confesso, eu até nem era merecedor. Creiam que nunca esquecerei o quanto sou devedor a todos, e que sempre me lembrarei com saudade do tempo que foi parochio d'Espozende. A todos offereço o meu limitado presumo em Gandra, na certeza de que onde chegar um esposzense terá em mim um amigo.

Esposzende, 28—5—904.

P.<sup>o</sup> Manoel Martins de Sá Pereira.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

50 RÉIS No acto da entrega 100 RÉIS No acto da entrega  
Directora: ALICE DE ATHAYDE  
Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias, confecções, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda» onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** ficando o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por' anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados, 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxoval para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phans taria, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

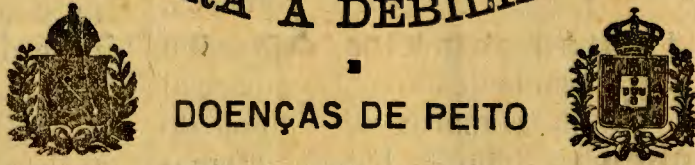
Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa, é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO  
CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

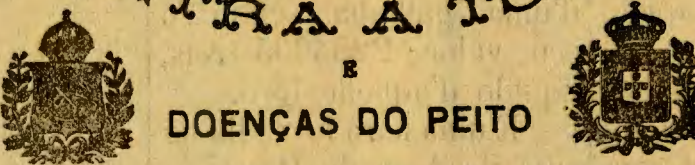
UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO  
CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhas  
EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—  
Anno.....2\$000  
Seis mezes.....1\$100

Tres mezes..... 600 »  
Numero avulso..... 50  
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas  
Rua da Princeza—65—2.º  
CASA MIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivo, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada a parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia do Portugal» 95, Rua Augusta-95, LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal  
SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL



2.ª PARTE

ATLAS

DE

PORTUGAL E COONIAS  
DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

- 1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha). 5—Acores (1.ª folha). 6—Acores (2.ª folha). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madeira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Príncipe. 12—Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Macau e Timor.

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paizagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ultramar e 1\$000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 6\$00 reis.  
Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Seubal, a auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos e esados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por—

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro  
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.